GÊNERO E SEXUALIDADE NA MÍDIA

BRUNA DANIELLE MADEIRA ARAÚJO; ADRIANA BERNARDES PEREIRA pereiraab@gmail.com

Objetivo: Discutir as temáticas de sexualidade e gênero pautadas em mídias audiovisuais: filmes, curtas, documentários e seriados. Método: Para compreender os discursos produzidos na mídia sobre gênero e sexualidade, foi necessário definir algumas mídias como campo-tema desta pesquisa (Spink, P. 1999). Foram escolhidos dez websites e blogs brasileiros (LGBT) que tivessem pelo menos 4000.000 visitas/acessos. Estes foram localizados, mapeados, selecionados, gravados e descritos para posterior análise. Desses dez, cinco eram caracterizados como blogs e websites lésbicos, pois foi feito por e para o público lésbico declarado. Da mesma forma os outros cinco foram caracteri Resultados: As mídias como websites, blogs, vlogs e redes sociais, proporcionam um interação que dilui as fronteiras entre o público e o privado e ajudado na exposição do que antes era considerado íntimo. A isso é dado o nome de "Espetacularização da vida cotidiana". Destaca-se, entre os países de produção, os Estados Unidos da América como o país que mais teve produções nas amostragens midiáticas desta pesquisa. O LGBT aparecia através de metáforas, metonímias e eufemismos primeiras décadas do século passado, entretanto, há um aumento expressivo na década 90, explodindo na década de 2000. Observa-se que o drama é o único lugar que a figura LGBT tem o direito de ocupar, enquanto entre os filmes lésbicos e os filmes gays também se observa a comédia. Conclusão: A mídia como produtora de subjetividade mantém em sua grande parte modelos hegemônicos guando se trata da população LGBT. O que ratifica que há estratégias comunicativas de reforçar e criar os padrões hegemônicos. Ela própria foi fundada nesse padrão normativo ocidental, que parte de um pressuposto da heterossexualidade obrigatória e hierarquizando e criando valores aos sujeitos.

Palavras-chave: Gênero, Sexualidade, Mídias